Sindicato dos Metalúrgicos
de João Monlevade
Filiado à CNM/CUT

ZÉ MARRETA

Fundado em 07/09/1951

JOÃO MONLEVADE (MG) - EDIÇÃO Nº 1231
QUINTA-FEIRA, 06 DE DEZEMBRO DE 2012

G19: Assembleia vai decidir sobre proposta da SRT

Campanha Salarial 2012

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) realizou uma reunião de mediação entre o Sindmon-Metal e o Grupo 19 na terça-feira, 4. O encontro foi uma solicitação do Sindicato, depois do impasse nas negociações salariais, visto que, em assembleia no dia 21, os trabalhadores rejeitaram a proposta dos patrões – que insistiam em avanço nenhum – votaram estado de greve e construíram uma contraproposta, sem que as conversas chegassem a bom termo.

Na busca de uma Solução, a SRTE apresentou a seguinte proposta: reajuste salarial de 5,58% mais R$ 30,00 fixos; e PLR nos mesmos valores do ano passado, porém paga em duas vezes (5º dia útil de janeiro e 5º dia útil de junho/2013), sendo: R$ 1.800,00 para empresas de dentro da Usina; R$ 1.060,00 para empresas de fora; R$ 330, para empresas de eletromotores; e R$ 275,00 para serralherias.

O Sindmon-Metal não se pronunciou sobre a proposta, porque é assembleia de trabalhadores que vai se manifestar. VAMOS AGENDAR! Já a Superintendência agendou nova reunião para o dia 21, a pedido dos patrões.

FIQUE LIGADO nas nossas convocações.

Patrões escondem dos trabalhadores benefícios pagos na região

Alguns empresários do Grupo 19 têm feito reuniões com os funcionários para dizer que a PLR em Monlevade é a mais alta da região. Mas eles não falam nada sobre benefícios conquistados pelos trabalhadores de outras cidades há anos e que fazem muita diferença.

Em Monlevade, esses são os valores de PLR, acertados na Convenção Coletiva do ano passado, divididas em quatro grupos de empresas: 1º) R$ 1.800,00; 2º) R$ 1.060,00; 3º) R$ 330,00; 4º) R$ 275,00.

Esses números são mesmo maiores do que os praticados em Coronel Fabriciano, utilizado como exemplo pelos patrões. Na Convenção Coletiva de Trabalho, que abrange 90% das empresas da região, há três grupos: para o 1º, a PLR foi de R$ 440; para o 2º, R$ 330,00 e, o 3º, R$ 275,00. Mas só que lá existe pagamento de cesta básica variando de R$ 86,00 (1º), R$ 72,00 (2º) e R$ 45,00 (3º). Importante lembrar que, enquanto a PLR é paga uma única vez no ano, cesta básica é um ganho mensal. MUITA DIFERENÇA.

Na VamService, também em Fabriciano, a PLR foi de R$ 880,00, mas, em compensação, os companheiros contam com cesta básica mensal de R$ 115,00.

Outro exemplo é a Lomac-máquinas, onde a PLR ficou em R$ 1.350,00, e a cesta básica mensal é de R$ 150,00.

Cadê a cesta básica dos trabalhadores do Grupo 19? Os patrões não dizem nada. Há, ainda, outras vantagens para a categoria fora de Monlevade.

Falaremos delas na próxima assembleia e também nos boletins.

NÃO SE DEIXE ENGANAR!

Pesquisa de clima na ArcelorMittal passa por mudança para produzir boa imagem

Até o ano passado, as pesquisas de clima organizacional, realizadas pela ArcelorMittal para saber a quantas anda o humor e a avaliação que os trabalhador fazem da empresa, eram anônimas. Mas o clima que andou aparecendo nas respostas ultimamente não agradou muito a alta gerência.

Para resolver o problema, uma estranha estratégia foi implantada: desta vez, foram enviados questionários a novatos, com o número de registro (RE) do funcionário.

Só não se sabe como o trabalhador vai se sentir à vontade para ser sincero nessas condições.

A empresa, agindo dessa forma, demonstra que não quer mesmo sinceridade; quer é relatório bonito para mostrar.

Reunião de conciliação no TRT, com ArcelorMittal, está agendada para o dia 17

Mesmo dias depois de o Sindmon-Metal anunciar que havia ajuizado dissídio coletivo, votado em assembleia, a ArcelorMittal continuou dizendo que não sabia de nada e estava negociando.

Espera-se, porém, que a empresa tenha um discurso mais sincero e comprometido com os trabalhadores no próximo dia 17, quando acontece a reunião de conciliação determinada pela Justiça.

O encontro será na sede do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), e a assessoria jurídica do Sindicato está tentando antecipá-lo.

De qualquer forma, mobilização é necessária para agilizar a solução do impasse que nas negociações, já que a ArcelorMittal em momento algum se dispôs a discutir aumento real e conquistas realmente significativas.

Curioso é que, na ArcelorMittal Piracicaba, em São Paulo, onde a database é em novembro, foi fechado acordo com 7,5% de reajuste, abono de 20% do salário-base e vale-compra mensal de R$ 198,00.

Precisamos conquistar reajuste digno, benefícios dignos! Se, no dia 17, não houver avanço, os trabalhadores precisam mostrar força e união! TODOS ATENTOS!

NEGOCIAÇÃO COM A HARSCO

Sindmon-Metal e empresa realizam, na sexta-feira (7), a quarta reunião de negociação salarial. Acompanhe!

Política de promessas da ArcelorMittal chega aos uniformes

Decidida a melhorar o clima organizacional, a ArcelorMittal não tem economizado em promessas. Prometeu enquadramento salarial para quem está esperando há anos e nada aconteceu. Prometeu diálogo com o Sindmon-Metal, e o que houve foi atropelamento da PLR e da negociação salarial.

Os uniformes não ficaram fora desse cenário. Conforme a Cláusula 19ª do Acordo Coletivo de Trabalho, os uniformes deveriam ter sido entregues nos primeiros meses de 2012, mas não chegaram até o momento.

Agora, 2013 vem chegando e, no início do ano, terá que ser entregue a blusa de frio. O que se pode esperar?

O quadro a que se assiste na usina é de redução de pessoal, sobrecarga de trabalho e outras notícias ruins. Onde a ArcelorMittal quer chegar?

Empreiteira esconde acidente e ArcelorMittal não toma providências

O Sindmon-Metal foi informado de práticas inadmissíveis de uma empresa que presta serviço à ArcelorMittal. Total desrespeito à saúde e segurança dos trabalhadores.

De acordo com denúncias, um trabalhador acidentado foi ao Pronto Atendimento, sem acompanhante, e recebeu licença médica. Acontece que a empresa não aceitou que ele ficasse licenciado e, sobre pressão, o médico rasurou o “Sim” no campo “Deverá o acidentado afastar-se durante o atendimento?” para colocar um “NÃO”.

Outro caso igualmente absurdo foi de um companheiro que sofreu acidente dentro da usina. Para que a ocorrência ficasse oculta, a empreiteira enviou o ônibus de transporte de funcionários para buscar o acidentado no local, tão somente para não caracterizar acidente de trabalho.

Pergunta para a ArcelorMittal: essas coisas são admissíveis?

CLINIMON - 3851-5362

Serviço de saúde do Sindmon-Metal, acessível e de qualidade.

Para os trabalhadores e comunidade em geral.

Faça uma visita. É em nossa sede!

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG)
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br

http://www.facebook.com/sindmonmetal * http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com***